

MERCURIO LUSITANO.

TERÇA FEIRA 28 DE JUNHO.

(Artigos das Folhas de Hespanha)

Valencia 7 de Junho.

PElas últimas noticias de Italia sabemos que o Principe Rospighosi tomou posse do Governo da Toscana em nome de S. A. I. o Grão-Duque Fernando d'Austria. Sua Magestade, El-Rei de Naples, quando entregou este Grão-Ducado, publicou a seguinte Proclamação.

Toscanos! Os Decretos da Providencia chamão para reinar de novo sobre vós hum Principe, que fez por muito tempo a vossa felicidade, e cuja memoria tendes conservado sempre no reconhecimento do vosso coração. Senhor da Toscana, pelo direito das armas, felicito-me de poder annunciar a esta Nação distincta pela docilidade do seu character e costumes, como tambem pelo affecto que professa aos seus Soberanos, hum successo com que se deve extremamente alegrar.

He este o fructo das brilhantes victorias concedidas pela Divina Vontade ás armas dos Principes Alliados; e fórma parte do grande systema politico adoptado pela Liga Europea para assentar por fim sobre bases sólidas o repouso do Universo.

Conduzido pela sorte da guerra mais de huma vez ao meio de vós, procurei sempre que visseis em mim as suaves e nobres virtudes que adornão o Principe que ides recobrar. O meu governo foi benéfico e paternal como o seu: em quanto as circumstancias o permitirão não houve differença.

Lisonjeo-me com a esperanza de que a memoria do meu nome e dos sentimentos particulares que vos mostrei em todo o tempo, alguma vez terá lugar entre as bênçãos com que acompanhareis o nome de Fernando. Amigo deste Principe, Alliado da Augusta Casa d'Austria a que pertence, rogo ao Ceo que conceda ao mesmo tempo a felicidade de tão virtuoso Soberano, e a ventura dos virtuosos Toscanos.

*Carta do General D. Francisco Espoz e Mina, escripta a S. M.
o Senhor D. Fernando VII.*

Senhor! Vossa Magestade vai sentar-se no throno que herdou dos seus Maiores. A Nação Hespanhola, penetrada por tamanho acontecimento, tão digno como devido a V. M., se enche de jubilo e alvoroço, vendo restituído o herdeiro da Casa Augusta de Bourbon, que hum pérfida e seductora mão arrancou do meio de nós. Digne-se pois V. M. receber a homenagem dos meus respetos, unidos aos que tributa a Divisão do meu commando. Sim, Senhor, doze mil homens offerecem a V. M. hum espectáculo mui agradável em 17 Fortes e Praças tomadas, nas quaes se contão 138 peças que nellas existião, e 13 tomadas no campo de batalha; mais de 140 prisioneiros: 30 Hespanhoes resgarados, que terião por sorte as masmorras do tyranno, em que vivião encerrados entre cadêas e grades: e em summa, o total de 38 para 40 mortos, feridos, e prisioneiros, em quatro annos de batalhas continuas, e combates sustentados pela causa de V. M., e pela geral da Nação, sem outro interesse mais que a restauração do throno na pessoa de V. M., e a conservação da dignidade da grande Nação a que pertencemos, e da qual he V. M. a cabeça.

Nem a intriga nem a adulação tiverão nunca entrada em meu coração, nem este he susceptível de idéas estranhas ás de V. M. Guiado, pois, pelo voto unanime dos meus subalternos e soldados, estou authorisado para dizer a V. M. que não reconhecemos outra sorte mais que a de V. M.; e que o nosso animo está disposto a iguaes, e ainda maiores, sacrificios, se estes forem uteis a V. M., e aos seus povos.

Será, pois, feliz a Divina Navarra, se a cobrir a sombra de V. M., em quanto tem a honra de repetir —Viva o Rei mais justo e desejado de seus povos, e faça elle a alegria e a prosperidade dos mesmos.

Por dilatados annos conserve o Omnipotente a vida preciosa de V. M. para gloria do povo Hespanhol, e ventura nossa. —Quartel-General de Lacarra (em França) aos 9 d'Abri! de 1814. —Senhor —Beija os Reaes pés de V. M. —Francisco Espoz e Mina.

Madrid 21 de Junho.

(Artigos de Officio.)

S. M. foi servido expedir os Decretos seguintes.

Primeiro.

Sendo-me gratos os serviços que tem feito nesta ultima guerra, e em todas as épocas, desde a sua creação, a minha Brigada de Caravineiros, e querendo attender á inclinação e desejos que me tem manifestado o meu amado irmão o Infante D. Carlos de servir militarmente á sua frente; em justa correspondencia do amor, alivio, fidelidade exemplar, e serviços que lhe tenho devido, acompanhando-me nas privações e trabalhos do meu longo captiveiro, e em honra, e como

parte de recompensa della, e igualmente para affiançar o bem que ha de seguir-se ao Estado de exemplo nobilissimo, que dá nisto a todos o mesmo Infante; determinei elegê-lo e nomea-lo, como em virtude deste Decreto o elejo e nomeio por Coronel da minha referida Brigada de Caravineiros. — Assim o tereis entendido, e o communicareis a quem competir para seu cumprimento. — Assignado pela Real mão de S. M. — Em Palacio, aos 14 de Junho de 1814. — A D. Francisco de Egúia.

Segundo.

Ainda que pelo meu Real Decreto, dado em Valencia aos 4 de Maio ultimo, mandei que na politica e administração continuassem os Ajuntamentos dos povos como estavam; em quanto se ordenava o que cumpria observar-se; tendo considerado que a multidão de objectos que se entregá-rão, durante a minha ausencia, ao cuidado dos referidos Corpos, impede que se cuide do desempenho de todos com a vigilancia, e exactidão que exige o melhor governo dos mesmos povos, resolvi ordenar que os Ajuntamentos se conformem, no uso das suas faculdades economicas, e das outras que lhes competirem, com o determinado pelas Leis que região em 1808. — Assim o tereis entendido, e o communicareis a quem competir para seu cumprimento. — Rubricado pela Real Mão. — Em Palacio aos 15 de Junho de 1814. — A D. Pedro Macanaz.

Terceiro.

Tendo julgado conveniente para melhor governo dos meus Reinos, restabelecer o Conselho Real, ao qual pelas Leis estava incumbido o conhecimento de varios negocios, e promover outros que pelas innovações feitas durante a minha ausencia no systema de governo dos meus povos, se pozerão ao cuidado das Deputações Provinciaes, e tendo meditado o regimen que deverá observar-se pelo tempo adiante nos outros assumptos que lhe estavam encarregados, resolvi supprimir as Deputações Provinciaes, como não necessarias, mandando que os papeis das suas secretarias passera para as respectivas Contadorias de provincia, as quaes terão á disposição dos Chefes de outros Corpos os que lhes pertencerem. — Assim o tereis entendido, e o communicareis a quem competir para seu cumprimento. — Rubricado pela Real Mão. — Em Palacio aos 15 de Junho de 1814. — A D. Pedro Macanaz.

Lisboa 28 de Junho.

Recebemos Jornaes de Hespanha, que alcanção até ao dia 21 do corrente, e delles copiamos os artigos precedentes.

Na Gazeta de Madrid da referida data se refere a chegada de varias Deputações que vierão cumprimentar El-Rei Fernando, a saber: da Cidade de Vittoria, do Cabido da Santa Igreja de Placencia, da Cidade de S. Cristoval de la Laguna, Capital da Ilha de Tenerife,

da Villa de Aranda do Douro, das Villas de Almazan e Cervera da Província de Soria, e da Cidade de Barcellona.

O Tenente-General Conde de Ezpeleta foi nomeado para Vice-Rei e Capitão-General de Navarra. — O Marechal de Campo D. João Caro para Governador da cidadella de Barcellona; e o Brigadeiro D. José Casimiro Lavallo para Governador da praça de Alicante.

Trasladámos hontem o que nos pareceo mais importante entre o que vimos nas Folhas de Londres recebidas pelo Paquete; e o que temos visto depois nos referidos Jornaes poderemos reduzi-lo ao seguinte.

Em hum artigo de Vienna, transcripto no Jornal de Hamburgo, diz-se que os Inglezes devem occupar a Corsega, para a entregar, por consentimento dos Alliados, a Bonaparte, que ficará, desde essa entrega, sem a pensão que lhe concedêrão pelo Tratado de 11 d'Abril. Não se sabe porém que crédito este artigo merece.

Assevera-se em varios Jornaes de Londres que a Lombardia e os Estados de Veneza ficão sem dúvida unidos á Austria; e refere-se nos mesmos Jornaes (como noticia das Folhas de Hamburgo e Bremen, que não merece crédito) que a Austria vendêra á Inglaterra os Paizes Baixos por 400 milhões de florins.

Não se dá ainda por certo a quem deve pertencer o Ducado de Wurtzburgo, que ao principio se dizia destinado á Baviera; asseverão porém alguns que os Soberanos Alliados o promettêrão á Prussia, que tambem fica com Bamberg.

Segundo hum artigo de Francfort parece que o Imperador d'Austria devia entrar na sua capital a 14 ou 15 do corrente.

S. Sanidade foi recebido em Roma com os maiores signaes de alegria. Acompanharão-no El-Rei de Hespanha Carlos IV., El-Rei de Sardenha, e a Rainha de Etrúria.

Aviso.

Accenção-se subscripções de seis mezes para esta Folha, na loja de Carvalho aos Martyres, e de Nascimento na rua dos Albigebes n.º 18. Os numeros separados vendem-se nas duas referidas lojas, e tambem nas de Manoel José Moreira, e de Antonio Manoel Polycarpo, da Silva, na Arcada do Senado na Praça do Terreno do Paço. — Além dos dias do costume, haverá Mercurio sempre que se receber noticia importante, ou chegar Paquete. — O mesmo desvêio e imparcialidade com que se tem trabalhado até agora, se empregará inalteravelmente em quanto se der á luz este escripto.

LISBOA, Na Impressão Regia. Anno 1814. Com licença de S. A. R.